ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 03, REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 1993.

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e noventa e três, as dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência do Vereador Roque Danilo Exner, estando, ainda presentes os seguintes edis: Carlos H. Scheffer, Mauro Moacir Diefenbach, João Adelmo Welter, Francisco Exner, Agenor Eloir Schmidt, José Führ, Arlindo Vogel e Renato José Schneider. O Sr. Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, vereador, Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, o vereador Mauro fez uma observação no que se refere ao pedido por ele feito sobre a demarcação da terceira rua. Portanto faço saber nessa que, o pedido feito pelo vereador Mauro M. Diefenbach se refere a demarcação da primeira rua após, paralela, à rua Euclides da Cunha. Após feita essa ressalva a Ata foi aprovada por sete votos a um. Se manifestando contrário o vereador Arlindo Vogel, alegando que só haviam sido discutidas as propostas para a remuneração e, que não haviam sido votados os Decretos e que a Ata estava dizendo que haviam sido votados.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: Ofício do coordenador Provisório do Desenvolvimento Parlamentarista Gaúcho, Sr. João Gilberto Lucas Coelho, cumprimentando os vereadores por sua eleição e posse, e convidando também os vereadores dessa Câmara para participarem do lançamento da Campanha no Rio Grande do Sul no dia vinte e um (21) de janeiro, às dezoito horas e trinta minutos na Assembléia Legislativa. Ofício da Famurs renovando o convite para o Seminário Técnico para as Novas Administrações e solicitando que seja confirmada a presença dos vereadores com antecedência, Ofício da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Hartz informando a nominata dos Vereadores, eleitos para a gestão de 1993/1996. Do Poder Executivo os ofícios a saber: Of.nº29/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que cria o emprego de Auxiliar de Secretaria da Câmara Municipal, aumenta o número de cargos de monitora, P4 - 44 horas semanais, e dá outras providências. Of.nº30/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público, e dá outras providências. Of.nº 33/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que, autoriza o Poder Executivo a custear despesas com equipe de trabalho da Secretaria de Planejamento e Obras do Estado, e dá outras providências. Of.nº 35/Gab/93, encaminhando o Projeto de Lei que, autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos para funcionamento de organizações públicas municipais, estaduais e/ou federais, e dá outras providências. Of.nº 36/Gab/93, solicitando à Câmara que desse sua opinião sobre a questão da permanência do Município, na Comarca de Estância Velha. Proposição do Vereador José Führ com a seguinte relação: Enviar correspondência à empresa Cia - Cervejaria Brahma Porto Alegre- RS, a fim de que seja designado representante em nosso Município, a empresa Olimar Lüdke Comércio de Bebidas, com sede na cidade de Nova Petrópolis.

ORDEM DO DIA: Foram votados os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 11/93, que estabelece as datas e a forma de pagamento dos salários e vantagens dos servidores Públicos Municipais. Foi indicado relator do Projeto o vereador Agenor Eloir Schmidt, que se pronunciou favorável ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 12/93, que estabelece o estatuto e o Plano de Carreira do magistério Público Municipal, e dá outras providências. Como relator do Projeto foi nomeado o vereador José Führ, que se manifestou favorável ao Projeto, fazendo uma explanação sobre o conteúdo do Projeto, disse que o mesmo não deixava dúvidas e que ele estava de acordo. O Projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 13/93, que institui o quadro do Magistério Municipal, estabelece o respectivo plano de pagamento, e dá outras providências. Foi indicado relator do Projeto o vereador Francisco Exner, que se manifestou favorável ao Projeto, pois que concordava com as exigências feitas, e também achava justo as gratificações recebidas pelos professores nos casos de difícil acesso. O Projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 14/93, que autoriza o Poder Executivo a celebrar contratos de locação para funcionamento de órgãos municipais, estaduais e/ou federais, e dá outras providências. Foi nomeado relator do Projeto o vereador José Führ, que se manifestou favorável ao Projeto. O Projeto foi aprovado por sete votos a um. O vereador Arlindo Vogel se absteve de votar, alegando não saber o que estava votando. Projeto de Lei nº 15/93, que autoriza o Poder Executivo a custear despesas com equipe de trabalho da Secretaria do Planejamento Territorial e Obras do Estado, e dá outras providências. Como relator do Projeto foi indicado o vereador José Führ, que deu parecer favorável. O vereador Agenor Eloir Schmidt tinha dúvidas em relação ao que seria feito com o dinheiro se sobrasse,

ou seja se a verba liberada não fosse toda gasta. O Presidente explicou que o dinheiro ficaria na Prefeitura para ser investido em outro Projeto. Sendo o Projeto aprovado, por unanimidade. Projeto de Lei nQ 16/93, que cria o emprego de Auxiliar de Secretaria da câmara Municipal, aumenta o número de cargos de Monitora, 14 - 44 horas semanais, e dá outras providências. Como relator do Projeto foi indicado o vereador Arlindo Vogel, que não deu parecer, alegando que se fosse dar parecer, estaria votando algo que não sabia o que era e, portanto só daria seu parecer na próxima reunião, quando teria estudado o Projeto. Projeto de Lei nº 17/93, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público, e dá outras providências. Foi indicado relator do Projeto o vereador Agenor E. Schmidt que se manifestou favorável ao Projeto. O Projeto foi aprovado por sete (7) votos a favor e um contra, sendo que o vereador Arlindo Vogel se absteve de votar. No que se refere a solicitação de debate sobre a definição da data da emancipação, ficou decidido, em votação que seria dia 10 (dez) de novembro. Tendo votado a favor dessa proposta os vereadores: Arlindo Vogel, José Führ, Agenor Eloir Schmidt e Renato José Schneider. Votaram a favor da data da emancipação ser dia 20 (vinte) de março os vereadores: Francisco Exner, João Adelmo Welter, Mauro Moacir Diefenbach e Carlos H. Schaeffer. Como havia arrecadado no empate o Presidente, em sua decisão optou pela data de 10 (dez) de novembro. No que concerne ao Decreto Legislativo nº 01/93, que fixa a remuneração dos vereadores para a Legislatura de 1993 a 1999, foi entregue ao Presidente um abaixo-assinado contendo as 370 (trezentos e setenta) assinaturas, onde as pessoas se manifestaram contra a remuneração de Cr\$ 3.400.000,00 para os vereadores. O Presidente ainda disse que foi ameaçado de levar uma surra, por ter aprovado esse valor. O Presidente se defendeu dizendo que não era ele quem decidia de quanto seria a remuneração e sim, eram os demais vereadores que decidiam. O vereador Arlindo Vogel disse que com o valor de Cr\$ 3.400.000,00 acabaria ultrapassando os cinco (5) por cento da receita do Município e que o tribunal de contas acabaria apontando isso. O vereador Renato J. Schneider disse que achava muito boa a participação do povo e que durante sua campanha ele sempre havia dito que não queria trabalhar sozinho, mas sim que queria a participação do povo. O vereador só não estava de acordo com o abaixo-assinado por não constar que sua primeira proposta fora de um e meio (1,5) salário como remuneração para os vereadores. Que ele só acompanhara o bloco de cima por ter feito uma consulta a pessoas e a comunidade, e que elas disseram que não era demais o valor de Cr\$ 3.400.000,00. O vereador Agenor E. Schmidt disse que muitas pessoas assinaram a lista por terem sido pressionadas E, que aqueles que tinham a proposta baixa não subiram só porque queriam fazer nome, mas que na verdade eles também estavam querendo esse valor. O vereador José Führ protestou dizendo que não gastou nada para comprar votos, que os conquistou, portanto ele jamais iria querer um salário alto. E que não poderia concordar com o que o vereador Agenor havia falado. Após essas manifestações o Presidente colocou para apreciação dos demais vereadores a proposta da Mesa Diretora, que era de Cr\$ 2.000.000,00. Antes de ser votada essa proposta o vereador Arlindo Vogel solicitou que fosse votada a emenda de lei, na qual ele sugeria uma remuneração de Cr\$ 1.250.000,00. Sendo que a emenda foi rejeitada por unanimidade. O vereador José Führ também apresentou uma emenda na qual ele sugeria o valor de Cr\$ 1.800.000,00. Estando só a favor dela o vereador Arlindo Vogel. Colocada em votação, a proposta da Mesa Diretora, foi a mesma aprovada por seis a um. Estando apenas contra a proposta o vereador Arlindo Vogel. Não havendo mais nada para ser votado, o Presidente colocou a palavra à disposição.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS: O vereador Mauro M. Diefenbach fez o pedido aos colegas, para que sempre a última reunião do mês fosse feita numa das localidades. O vereador Francisco Exner achou melhor deixar para mais tarde, mas os demais vereadores concordaram em se fazer a última reunião do mês fora, ficando dessa maneira. Aceito o pedido do vereador Mauro M. Diefenbach. O vereador Arlindo Vogel também aproveitou a oportunidade para pedir ao Executivo que fosse arrumada a estrada que liga Presidente Lucena com Picada Schneider. O vereador José Führ agradeceu a presença do público e pediu desculpa ao vereador Agenor por ter se alterado e ter elevado a voz contra ele. O vereador Renato J. Schneider aproveitou também o momento para agradecer ao povo por ter se manifestado. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte, em caráter extraordinário, para o dia 21 de janeiro de 1993, no mesmo local e horário. Para constar, Cesar Alberto Karling secretário da presente Reunião, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pelos Senhores Presidente e Secretário da Mesa Diretora.